

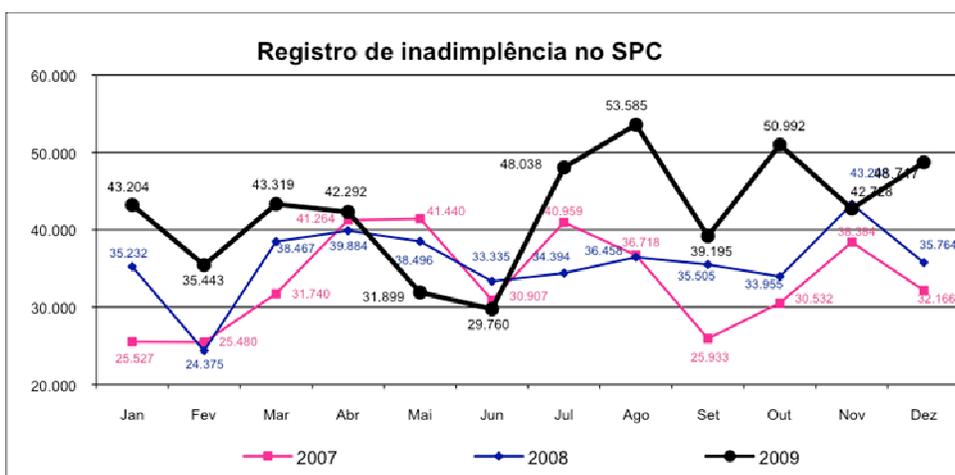
## A ECONOMIA E SEUS INDICADORES NO AMAZONAS

Elaborar considerações “*ex post*” sobre a economia estadual, com indicadores levantados com base no desempenho ocorrido em um curto lapso de tempo de três anos, poderá até comprometer a interpretação. Ideal seria observar isso numa série histórica de dez ou, no mínimo, de cinco anos. Evidente que, diante de tal confronto, efetuando-se cruzamentos, até se poderiam aventurar projeções com razoável possibilidade de aproximação da realidade futura. Sem desculpas, não será bem este o caso em lide, posto que, para ele, aqui no estado do Amazonas, no período já citado, estão disponíveis variados índices, aos quais se soma um grande complicador que, como um laço único, dele tudo se torna dependente, além da conjuntura e do potencial de desenvolvimento conhecido e a conhecer em outros prováveis segmentos: o Polo Industrial de Manaus. Tal assertiva foi confirmada na recente crise econômica mundial. A economia do estado do Amazonas, efetivamente, incorporada à economia externa, mesmo que ainda não de forma ampla, posto que a abertura externa não tenha ultrapassado 4% do valor do PIB, tem refletido movimentos econômicos ocasionais do resto do mundo. E isso, de certo modo, incomoda. Mesmo com tão pouca internacionalização, houve abalos na geração de riquezas e na sustentação do emprego, muito embora, em nosso entendimento, muito mais por apreensão do que por condição da realidade experimentada. Os índices elaborados confirmam isso. Não há números de inadimplência que mostrem um indicativo a mover-se para a direção de um comportamento comprometedor. Mantendo-se numa linha de sazonalidade, extinção e criação de empresas conservam alta semelhança anuais nos registros observados e isso acontece com o emprego formal, maior em 2008, menor em 2009, com sistemáticas reações a negativos estímulos estrangeiros. Mesmo com a concorrência dos fatos externos, o índice de faturamento do PIM não reproduz somente o que acontece pela globalização da economia. Por sua vez, o conjunto de todos os outros índices reflete a posição de circunstância favorável, mais bem identificada na execução orçamentária acumulada referente a 2009, que, apesar das condicionantes que a influenciaram, apresentou crescimento, mesmo em relação a 2008. De igual forma, o que se deverá estabelecer para disponibilizar equilíbrio, equidade e alvos certos, a fim de se materializarem os benefícios em expectativas? O que deve ser celebrado, daqui em diante, sem que venham a surgir efeitos retroativos? Tudo isso ainda passa por um estreito corredor do combate ao desmatamento, da regularização fundiária, do zoneamento econômico, do acesso a novos conhecimentos das potencialidades de formação de riqueza, principalmente do subsolo, sempre decantado como muito rico. Se desejada certa autonomia em relação ao Polo Industrial, esse deverá ser um dos caminhos perseguidos. Se a economia continuar com as atuais tendências e se for formalizada boa governança, com capacidade para instruir o que já foi iniciado, e ascenderem mais outras oportunidades, estará adquirida a chave do poder de solução. E, pelo que já foi percorrido em programas implementados nesses últimos exercícios, se houver seguimento do curso dessas ações, com certeza, será modificado o estado atual da economia, visto que ainda se observa muita pobreza na massa da população. A absorção de tal conjunto populacional somente poderá ser atingida mediante a criação de empregos. A probabilidade de que isso venha a acontecer é grande, visto que ela está no processo de expansão industrial pelos incentivos fiscais, que registra implantação de novas empresas com novos produtos, nas contínuas ampliações de fábricas para atender à demanda em curso e nos eventos promocionais, como a

Copa do Mundo, que melhoram a infraestrutura urbana, aumentam a possibilidade de crescimento do PIB, principalmente por meio do emprego, dado que exige investimento em logística e transporte – portos, aeroportos, metrô –, qualificação e capacitação dos trabalhadores, a fim de atender a exigências de uma outra conjuntura, serviços de segurança, busca de maior qualidade e eficiência, hotelaria e, conseqüentemente, turismo. Postos em execução, o PPA e o Plano da Região Metropolitana de Manaus, pelo menos por enquanto, representam a melhor estratégia para se chegar ao Desenvolvimento Sustentável.

## 1 Registro de Inadimplência

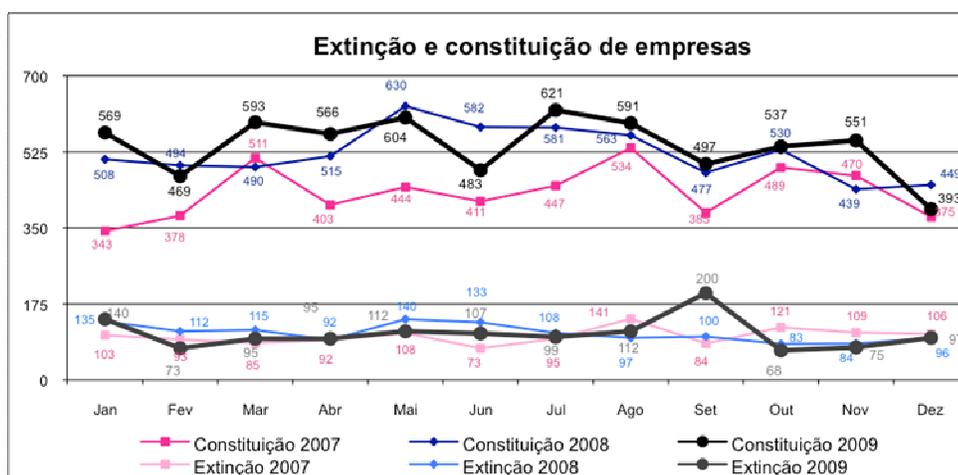
Observando-se os últimos exercícios, sazonalmente, há um comportamento semelhante, com acréscimos registrados sempre em julho e expressivo aumento em todo o ano de 2009.



FONTE: CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS - CDL

## 2 Extinção e Criação de Empresas

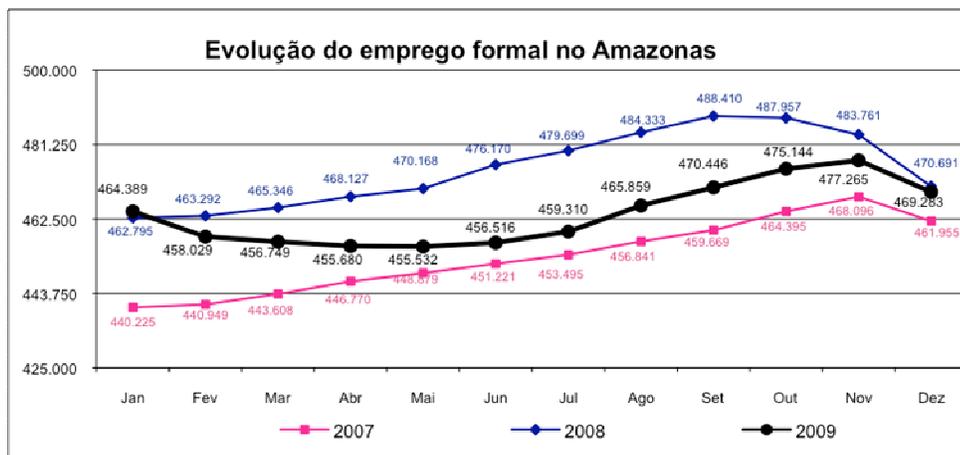
A extinção de empresas, da mesma forma, mantém acentuada semelhança sazonal, com números bem próximos, exceto no mês de setembro de 2009, quando atingiu duzentas expressivas extinções. A constituição de empresas acompanha as variações de baixa de empresas, com um crescimento moderado em 2009.



FONTE: CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS - CDL

### 3 Emprego Formal

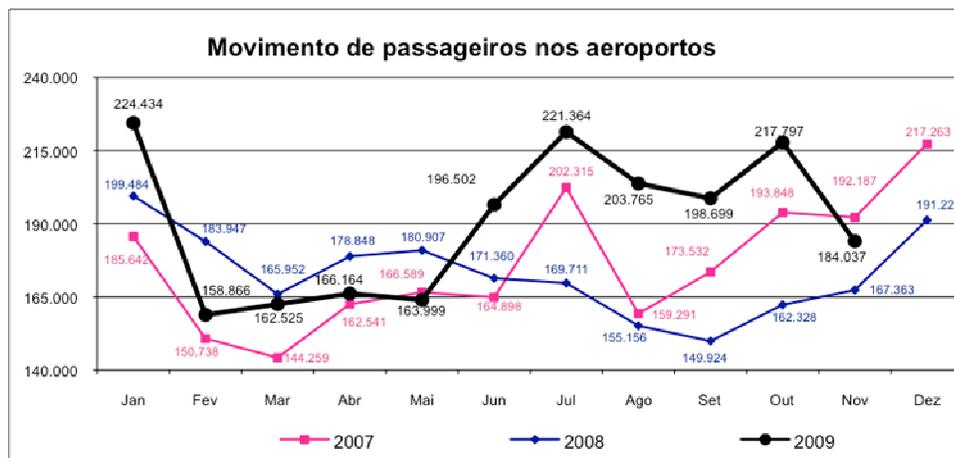
Verifica-se que a melhor situação do emprego formal ocorreu em 2008, apesar de dezembro registrar a pior situação do período, com uma redução de 13.070 oportunidades ocupacionais. No período de 2009, ocorreu uma redução, todavia bem melhor se comparada a 2007.



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

### 4 Movimento de Passageiros nos Aeroportos

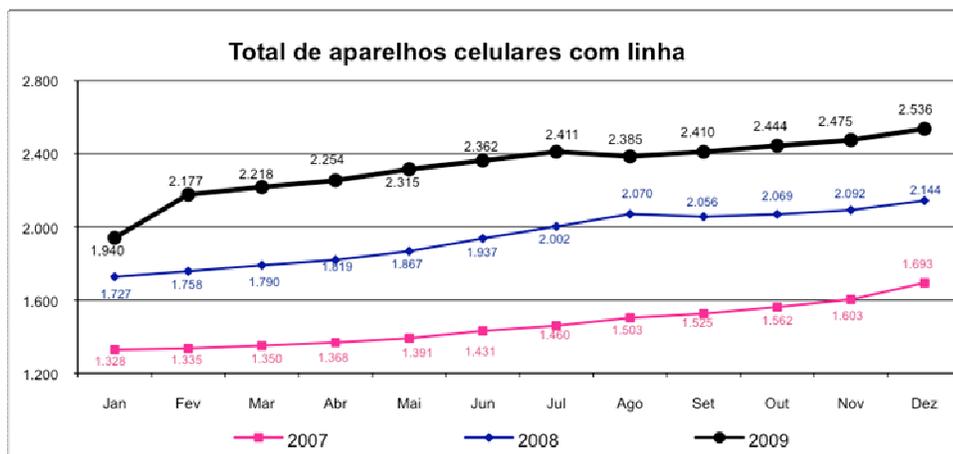
No período, considerado sempre crescente.



FONTE: INFRAERO

### 5 Aparelhos Celulares com Linha

Crescente nos três últimos anos.



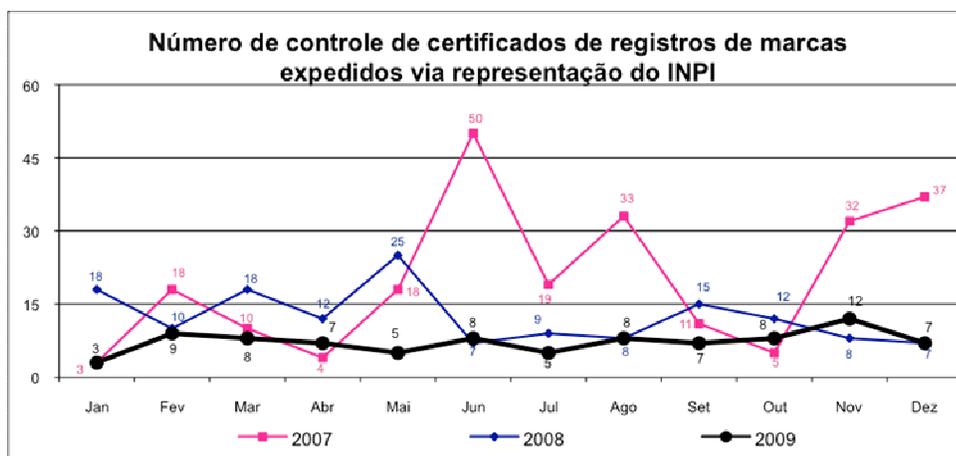
FORNTE: ANATEL

NOTA 1: VALORES EM MIL UNIDADES.

NOTA 2: OS SERVIÇOS DE ACESSO MÓVEIS DE CELULARES DO AMAZONAS INCLUEM AS LINHAS PRÉ-PAGAS E PÓS-PAGAS.

## 6 Marcas Registradas INPI

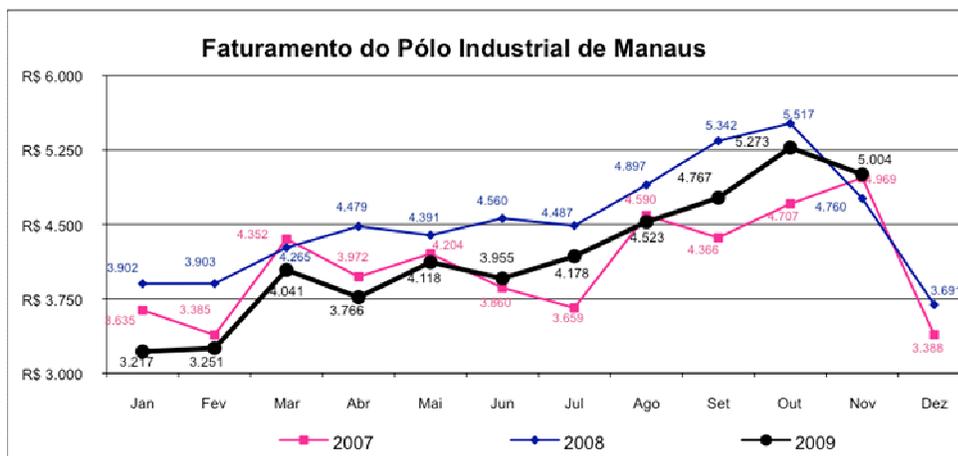
O exercício de 2007 apresentou média mensal (18,42 registros), superior aos outros dois anos de comparação.



FORNTE: REPRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - REINPIAM

## 7 Faturamento do Polo Industrial

O faturamento de 2009 foi inferior ao que ocorreu em 2008, mas superior ao que ocorreu em 2007, fato que indica certa estabilidade na economia decorrente do PIM. Entretanto, o Polo Químico apresentou crescimento significativo quando comparado aos dois anos anteriores.



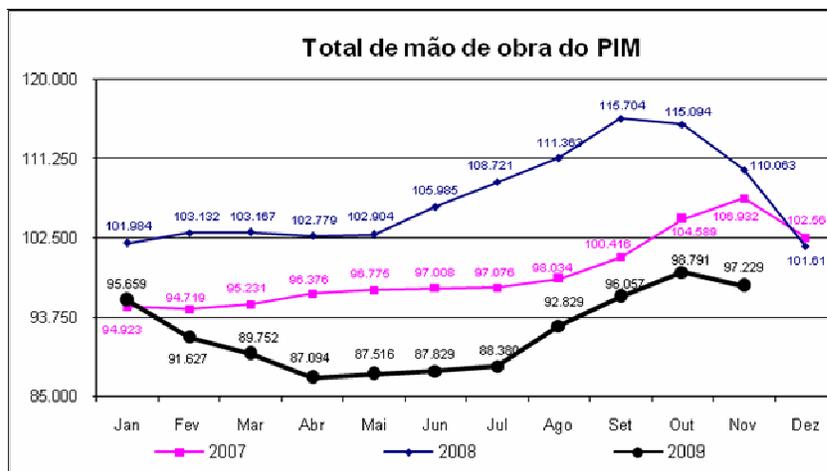
FONTE: SUFRAMA - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

NOTA 1: VALORES EM MILHÕES DE REAIS

NOTA 2: DEFASAGEM APROXIMADA DE 2 MESES. DADOS PARCIAIS ATÉ OUTUBRO/2009

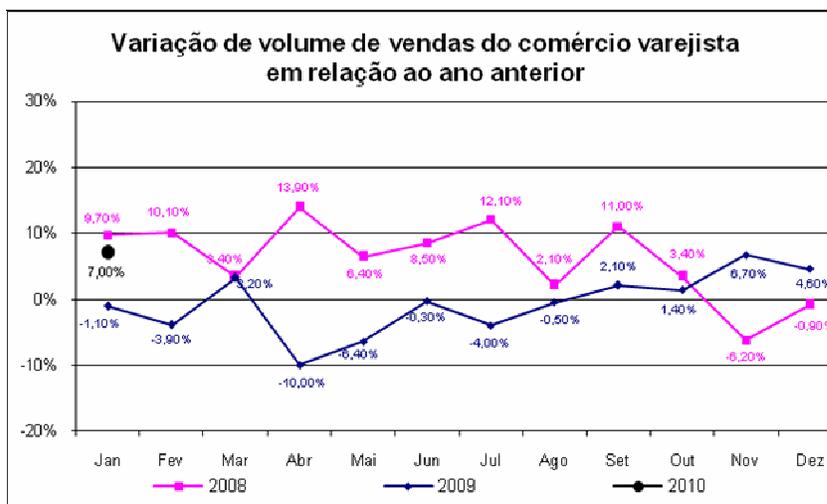
## 8 Mão de Obra

Em 2008, houve maior empregabilidade, registrados 115.704 empregos no mês de setembro, enquanto em 2009, o melhor registro ocorreu em outubro, com 98.791 ocupações e, mesmo assim, superior a 2007.



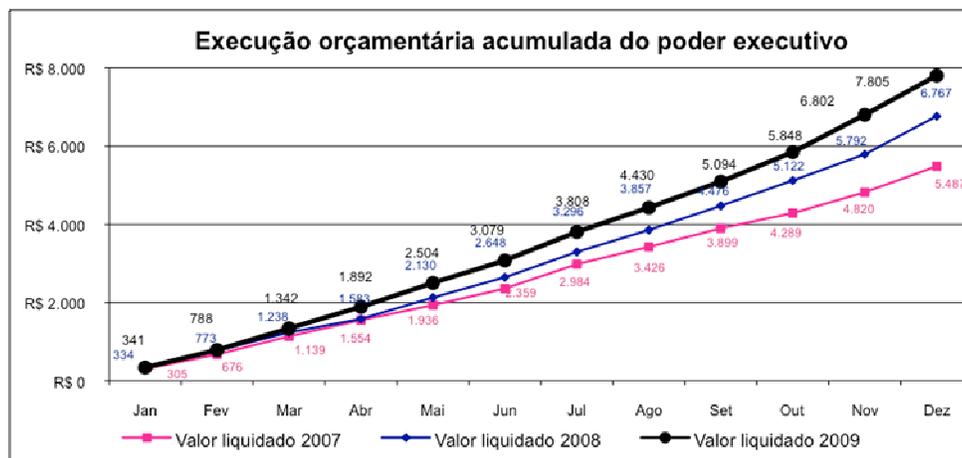
FONTE: SUFRAMA - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS  
 NOTA1: DEFASAGEM APROXIMADA DE 2 MESES. DADOS PARCIAIS ATÉ OUTUBRO/2009.

**9 Volume de Vendas no Comércio Varejista**  
 Expressiva redução no período considerado.



FONTE: MDIC / SECEX  
 NOTA: VALORES EM US\$ 1.000.000 FOB.

**10 Execução Orçamentária Acumulada**  
 Superior aos exercícios comparados.



FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
 NOTA: VALORES EM MILHÕES DE REAIS.

**Elaboração e Participação:** SEPLAN / DDR – Antônio Iran Gadelha e Rita de Cássia Almeida Lima